Parceria fortalece produção dos quilombos de Alcântara

Acordo com instituto prevê instalação de usinas fotovoltaicas

Ana Mendes/ISA

IFMA e Ministério da Igualdade Racial unem esforços para desenvolvimento sustentável

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e o Ministério da Igualdade Racial anunciaram uma parceria para fortalecer os sistemas produtivos das comunidades quilombolas em Alcântara, Maranhão. O investimento inicial de R$ 5 milhões, parte de um total de R$ 30 milhões, será destinado à implementação de projetos sustentáveis e à instalação de usinas fotovoltaicas.

O acordo, formalizado por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), visa garantir segurança alimentar e energética para as comunidades. Utilizando o método "Sisteminha" da Embrapa, o projeto integrará atividades como criação de animais, compostagem, cultivo de hortaliças e frutas, promovendo uma economia significativa de água e preservação ambiental.

Está prevista a instalação de 31 pequenas usinas fotovoltaicas, beneficiando cerca de 150 famílias quilombolas em Alcântara. Além disso, a iniciativa busca gerar créditos de carbono a partir da produção de energia limpa, promovendo a sustentabilidade ambiental e energética das comunidades.

O projeto faz parte da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola (PNGTAQ), que busca fortalecer a governança e gestão ambiental e territorial das comunidades. Em Alcântara, será desenvolvido um plano local para a gestão territorial até 2025, envolvendo estudantes quilombolas na elaboração e execução do projeto.

No entanto, a parceria surge em um contexto de conflito entre as comunidades quilombolas e a Base Espacial de Alcântara. A Aeronáutica busca ampliar seu território, afetando áreas quilombolas e gerando controvérsias. As comunidades exigem estudos técnicos e científicos para embasar o debate e consideram retornar ao Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) caso haja condições justas.

"A nossa pauta principal, titulação integral do território étnico quilombola de Alcântara. Esse é o nosso maior coletivo. É isso que buscamos, é isso que a gente tem ido buscar junto ao governo federal quando nós vamos até Brasília", disse a coordenadora geral do Movimento dos Atingidos pela Base de Alcântara (Mabe) Dorinete Serejo Moraes.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, esteve presente na abertura e enfatizou a necessidade de participação das comunidades no processo decisório, ressaltando a importância de uma abordagem coletiva para resolver conflitos.

Operação investiga desvios no PNAE

A Polícia Federal deflagrou hoje a Operação Flashback, para investigar desvio de verbas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em municípios do Piauí. As apurações apontam irregularidades em licitações e contratos, incluindo uso de notas fiscais falsas.

O objetivo da operação é coletar provas, identificar envolvidos e recuperar bens desviados. Cerca de R$ 20 milhões foram sequestrados. A ação, realizada em Teresina e envolvendo mais de 50 policiais, conta com 12 mandados de busca e apreensão da 1ª Vara Federal Criminal do Piauí, com apoio da CGU.

Segundo investigadores, houve "superfaturamento por sobrepreço em procedimentos licitatórios, direcionamento das contratações, atuação em conluio entre as empresas, indicativos de utilização de notas fiscais falsas e outras irregularidades graves".

A PF pretende interromper o ilícito e coletar provas que identifiquem servidores envolvidos no esquema, além de recuperar bens e ativos adquiridos por meio do desvio dos recursos federais desviados do PNAE.

Mais de 50 policiais federais executam 12 mandados de busca e apreensão emitidos pela 1ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Piauí. A operação recebe apoio de auditores da Controladoria Geral da União (CGU).

A PF declarou que a investigação teve origem em informações que indicavam a continuidade de um esquema criminoso no fornecimento de merenda escolar para o poder público. Algumas empresas, alvo de investigações anteriores, agora operam sob novas entidades para evitar sanções.

Se condenados, os envolvidos responderão por prática de crimes licitatórios, contra a administração pública e lavagem de dinheiro.

Reprodução/ Expedia

Prefeitura promove Salvador em eventos europeus

Salvador busca impulsionar turismo

A prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) da Bahia, está participando de dois eventos internacionais para a promoção e impulsionamento do turismo na capital baiana.

Um deles é o Road Show da Solférias, maior operadora turística de Portugal, e o outro é a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), uma das maiores feiras de turismo da Europa.

O Road Show da Solférias, com o tema "O mundo é Solférias", teve início em Porto, passou por Coimbra e Lisboa, reunindo mais de 700 agentes de viagem e empresas do setor. A participação inclui um almoço e apresentação do destino Salvador em Lisboa.

Na BTL, que conta com uma ampla participação internacional, Salvador terá espaço no estande da Embratur. O diretor de turismo da Secult, Gegê Magalhães, destaca a importância desses eventos para a interação com outros países e o intercâmbio cultural.

CEARÁ

Projeto cria curso para padarias artesanais

O programa Ceará Sem Fome lançou o Curso de Agentes Multiplicadores para Padarias Artesanais em parceria com a Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco.

O curso, iniciado nesta segunda-feira (26) no Centro de Formação Olímpica (CFO) em Fortaleza, tem como objetivo capacitar 48 profissionais até quinta-feira (29).

Em colaboração com o Projeto de Padarias Artesanais liderado pela segunda-dama do Brasil, Lu Alckmin, a iniciativa busca fornecer habilidades para a produção de pães naturais e artesanais, ampliando o conhecimento para replicação em comunidades atendidas pelo programa.

R. GRANDE DO NORTE

Estado leva projetos ao Ministério do Esporte

Durante a visita do ministro do Esporte do Brasi, André Fufuca a Natal, nesta segunda-feira (26), a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra apresentou uma série de projetos destinados a promover o Esporte e o Lazer no Rio Grande do Norte.

Entre as iniciativas discutidas estão a reestruturação do CAIC de Lagoa Nova, em Natal, e a reforma do Complexo Poliesportivo Deputado Arnóbio Abreu, em Assu.

A reunião também abordou o programa Segundo Tempo, que visa democratizar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo o desenvolvimento em áreas de vulnerabilidade social.

PIAUÍ

Governo investirá R$ 94 milhões na Educação

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) do Piauí anunciou um investimento de R$ 94 milhões nos investimentos destinados ao programa Pacto pela Educação. O valor ultrapassa os R$ 44 milhões investidos em 2023.

O anúncio foi feito pelo secretário da Educação, Washington Bandeira, durante uma reunião voltada para a elaboração de um plano de trabalho visando aprimorar os serviços educacionais no estado.

O Pacto pela Educação representa um acordo entre o governo estadual e os municípios piauienses para fortalecer o Regime de Colaboração, promovendo diálogos e ações coordenadas.

PARAÍBA

Lançado o edital para o Prêmio Paraíba Junina

O governo da Paraíba, através da Secretaria de Estado da Cultura, lança o edital do "Prêmio Paraíba Junina", como parte dos investimentos de R$ 50 milhões destinados à cultura em 2024.

O edital, publicado no Diário Oficial do Estado, destina R$ 2,4 milhões para premiar 240 quadrilhas em todo o estado.

As agremiações profissionais receberão R$ 15.000, enquanto as quadrilhas amadoras serão contempladas com R$ 5.000 cada.

A expectativa é que o prêmio estimule a produção artística local e promova oportunidades para novos grupos.

CORREIO OPINÃO

G-20: um cenário de oportunidades para o Rio

Por Bruno Garcia Redondo*

O G-20 colocou o Rio de Janeiro no centro do mundo. É aqui que se reúnem os grupos das 19 maiores economias do planeta — a União Europeia e a União Africana — que, juntos, somam 80% do PIB e 65% da população mundial. Ser anfitrião de importantes encontros entre nações em desenvolvimento e emergentes reafirma a nossa vocação histórica de sediar grandes eventos internacionais. E esse é o cenário perfeito de oportunidades, especialmente políticas, econômicas e sociais.

Os cerca de 20 fóruns — que começaram este mês e seguem até 19 de novembro, com a reunião da cúpula do G20 — irão repercutir em todos os países. Nosso dever é pensar como a população fluminense pode se beneficiar a curto, médio e longo prazos. Mas não basta pensar, é preciso agir. Precisamos colocar em prática os conhecimentos que iremos adquirir com os maiores chefes de Estado e os melhores pesquisadores e acadêmicos especializados em finanças, meio ambiente, assistência social e outras importantes áreas.

Esse know how tem que ser aproveitado e potencializado, para o aprimoramento e criação de políticas públicas ainda mais eficientes. Um bom começo é trabalharmos alinhados aos objetivos sustentáveis estabelecidos pelas Organizações das Nações Unidas (ONU), o que o Governo do Rio tem feito bem. Não obstante, é fundamental explorar, ainda mais, ações que contribuam para uma gestão pública focada na governança socioambiental (ESG), sustentabilidade e desenvolvimento inovador. Aliás, esses foram alguns dos primeiros temas discutidos pelos grupos no último dia 22 de fevereiro, uma iniciativa inédita e exclusiva para os eventos no Brasil.

Algumas ideias fundamentais podem ser aperfeiçoadas, para o avanço científico, social e financeiro. Por exemplo, contemplar, por meio da inovação, a sociedade de forma ampla e igualitária. Privilegiar a economia verde, com o baixo carbono e a preservação das áreas verdes. Prosseguir com a transformação digital (conceito de Governo Digital), oferecendo serviços públicos online para facilitar a vida de todos. Fortalecer a governança pública. Extrair maior eficiência da máquina administrativa. Sediar o G20 é algo para impactar a gestão de hoje e do futuro, aprimorada pelos conhecimentos de todos esses países reunidos.

Ao longo de 2024, muitos outros assuntos virão à tona. Precisamos aproveitar cada boa iniciativa. Mas, pensando no dia o hoje, o G20 reforça o protagonismo do Rio de Janeiro como palco — E QUE PALCO! — de debates e troca de experiências. Daqui sairão decisões que afetarão todo o planeta. Ganham os cariocas e fluminenses, os brasileiros e a população mundial.

***Professor da PUC-Rio e UFRJ. Procurador da UERJ. Advogado, doutor e mestre em Direito**

O que é a Síndrome da Cabana?

Por Alessandra Augusto*

A síndrome da cabana é um fenômeno psicológico onde o indivíduo apresenta dificuldade em reconectar com a vida social e profissional após um longo período de isolamento. Esse fenômeno psicológico é caracterizado por um amedrontamento desproporcional desencadeando uma ansiedade demasiada quando surgem situações em que a pessoa necessita deixar o ambiente doméstico para realizar tarefas ou interagir com pessoas.

Pode ser confundido com ansiedade ou depressão. Por desencadear a ansiedade, o indivíduo entende que está num ambiente seguro, adaptado, e que o externo pode conter objetos fóbicos e ameaçadores, ele desenvolve o transtorno de ansiedade. Em relação à depressão, esse indivíduo apresenta sentimentos de tristeza constante e sonolência.

Os sintomas mais comuns são a perda ou ganho de peso acentuado. Vai apresentar insônia, inquietação, irritabilidade e uma potencial desconfiança em relação ao ambiente e à segurança. Vai estar o tempo todo em alerta, com isso também podemos perceber sintomas de exaustão e enxaquecas.

As mais suscetíveis são aquelas que não conseguem lidar de uma forma rotineira com as suas emoções, têm dificuldade de lidar com os seus sentimentos, relações de conflito, oscilação de humor, dificuldade com automotivação, apresentam algumas compulsões e obsessões, além de alguns fatores genéticos.

É esperado que se busque ajuda de um profissional de saúde mental ou de uma equipe multidisciplinar. Nesse contexto, é feito o descarte do quadro de ansiedade e depressão. Nos quadros de ansiedade ou depressão, é possível ter fatores genéticos e o ambiente favorece para outros gatilhos e outros elementos estressores. Já a síndrome da cabana é diferenciada, porque ela tem na "circunstância" o fator desencadeante dos sinais e sintomas.

O tratamento pode ser acompanhado por um psiquiatra e psicólogo. Um psicólogo voltado para o cognitivo comportamental (TCC) pode ajudar muito, pois poderá usar uma técnica chamada dessensibilização. É uma metodologia voltada para quadros fóbicos, como elevador e animais. Ajudando o paciente de forma gradual e progressiva, é possível se adaptar de novo e voltar às atividades rotineiras.

Uma forma de prevenir é evitar o isolamento. A ideia é buscar conviver em grupo ou em conjunto, estar fora do ambiente de casa, desfrutando dos dias ensolarados. Estar com os amigos, ao ar livre, na claridade, também é terapêutico. Cuide-se e evite o isolamento.

***Psicóloga, Pós-Graduada em Terapia Cognitiva Comportamental e em Neuropsicopedagogia, Mestranda em Psicologia Forense e Criminal.**